



#### 5.2.4 Bioindicadores

Foram selecionadas algumas espécies dentro daquelas listadas neste documento que poderão ser utilizadas nos estudos a serem desenvolvidos nos programas de monitoramento. A seleção dos bioindicadores considerou características intrínsecas da espécie, relacionadas aos seus hábitos especializados e/ou de ocorrência restrita a determinado ambiente. Além disso, as peculiaridades do ambiente da área afetada ou a ser monitorada, assim como do empreendimento, também foram consideradas. Desse modo, temos que, para a fauna terrestre as aves formam o grupo ideal para o monitoramento.

A comunidade de aves como um todo pode ser monitorada, mas atenção deve ser dada as seguintes espécies:

- ✓ Savacu-de-coroa (*Nyctanassa violacea*). É considerada vulnerável a extinção. É uma espécie que vive em manguezais e ambientes aquáticos ao longo da costa. Nidificava nas margens do rio Saboó, mas há algum tempo deixou de utilizar a área. Não se sabe onde está nidificando.
- ✓ Socó-dorminhoco (*Nycticorax nycticorax*). Nidificava nas margens do rio Saboó. O estuário de Santos-Cubatão é a única área do litoral entre o Rio de Janeiro e Santa Catarina onde ocorrem grandes ninhais de socós-dorminhocos.
- ✓ Garça-azul (*Egretta caerulea*). Há alguns anos formava um grande ninhal nas margens do rio Saboó, para depois formar nova colônia junto à lagoa do Saboó. A condição reprodutiva desta espécie deve ser monitorada.

As colônias existentes na região são fundamentais para a manutenção destas espécies na costa sul-sudeste do Brasil.

- ✓ Guará (*Eudocimus ruber*). Ave em perigo de extinção no estado de São Paulo. Durante a maré baixa, um grupo alimenta-se com frequência nas margens do rio Saboó. A permanência desta espécie no local deve ser verificada.
- ✓ Trinta-réis-real (*Thalasseus maximus*). Vulnerável pela lista estadual e brasileira. Foi citado como de ocorrência na foz do rio Saboó, onde se alimenta, assim como no largo de Santa Rita e Caneú. Deve ser monitorado se esta espécie continuará a utilizar o local.
- ✓ Saracura-matruca (*Rallus longirostris*). Registrada no mangue da margem esquerda do rio Saboó. É uma espécie com poucos registros para os manguezais de Santos e Cubatão.

Para as espécies aquáticas foram selecionadas as seguintes:

- ✓ Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*). Espécie ameaçada que se alimenta com regularidade em um prado de algas existente na proximidade da foz do rio Saboó. Devido às alterações previstas nas margens, principalmente em relação à dragagem do canal, faz-se necessário realizar um monitoramento a fim de verificar a situação desta espécie com o novo arranjo ambiental.
- ✓ Boto-cinza (*Sotalia guianensis*). Parece ter sido a única espécie de mamífero marinho que estabeleceu território na região estuarina de Santos-Cubatão, entre 2000 e 2007, quando um grupo de 5 indivíduos foi frequentemente avistado. Acredita-se que após 2007 não tenham ocorrido mais grupos residentes.